

COMEÇA A OBRA DO NOVO TERMINAL



MARCELO PREST

Construtora vai abrir 150 vagas

Até o final deste ano, o canteiro de obras do Aeroporto de Vitória terá o quadro profissional reforçado. Segundo a Infraero, a previsão é que a empresa responsável pela construção, a JL, contrate mais 150 trabalhadores para a execução dos trabalhos.

As vagas que serão ofertadas não foram detalhadas, mas em outras ocasiões a empreiteira chegou a citar que o empreendimento geraria oportunidades para profissionais como carpinteiros, pedreiros, armadores, eletricitistas, encarregados, serventes, entre outros.

Embora o endereço para concorrer a uma das vagas para o projeto do novo Aeroporto Eurico de Aguiar Salles não tenha sido especificado, a construtora de Curitiba mantém em sua página na internet (www.construtorajl.com) um link "trabalhe conosco", onde a companhia aceita o cadastro de currículos.

Estrutura poderá receber 6,5 milhões de passageiros

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

Após mais de 10 anos de espera por uma nova e completa estrutura do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, o projeto finalmente começa a dar sinais de que desta vez não ficará só na promessa.

O terminal de passageiros começou a receber os serviços de fundação e estruturas e de instalações elétricas/eletrônicas e hidrossanitárias. Além disso, ainda neste mês, será iniciada a montagem da estrutura do terminal, com a colocação de vigas e pilares pa-

ra, na fase seguinte, acontecer a montagem das lajes.

Segundo a Infraero foi executada a colocação de 100% das 500 estacas e todos os 138 blocos de concreto, totalizando um volume de mais de 5.600 m³ de concreto. Também foram feitas a instalação de 50% das tubulações subterrâneas e do nivelamento do pavimento. "Estão sendo assentados os pré-moldados de piso. E vale destacar que as obras do novo terminal têm diversas frentes e algumas delas podem ser executadas simultaneamente", esclareceu a Infraero por nota.

EXECUÇÃO

138

blocos de concreto
Foram colocados para a construção do novo terminal de passageiros.

O diretor-presidente da JL Construções, João Luiz Félix, também confirmou a atual fase de atividades, entre elas a colocação dos pilares do terminal de passageiros, aterro e pavimentações. "Estamos em uma eta-

pa bem forte da obra. São cerca de 600 empregados diretos e 500 indiretos. Estamos trabalhando dia e noite e mais de 200 máquinas e caminhões estão no canteiro de obras", quantificou.

Assim como a Infraero, Félix assegurou que o cronograma está em dia e que a previsão de concluir as obras até setembro do ano que vem, ou seja, daqui a 431 dias, está mantida. Questionado sobre o repasse dos recursos pelo governo federal, o empresário assegurou que ele tem acontecido com regularidade.

O novo terminal de pas-

sageiros – que terá o seu acesso por meio da avenida Adalberto Simão Nader – terá uma capacidade operacional para atender 6,5 milhões de passageiros por ano. Atualmente, são 3,3 milhões. O número de lojas, pontes de embarque, balcões de check-in e vagas de estacionamento também irá crescer.

A expectativa pela conclusão do empreendimento é antiga e esse projeto é uma das principais demandas do Estado para melhorar a infraestrutura logística e contribuir para o turismo capixaba.

NOVELA ANTIGA

▼ Há mais de 10 anos, o novo Aeroporto de Vitória é prometido. Em 2005, o então presidente Lula garantiu que o terminal estaria pronto até 2007. Mas em 2008 o TCU identificou irregularidades e paralisou as obras. Muitas outras datas foram anunciadas, mas nenhuma cumprida. A nova promessa é setembro de 2017.

O PROJETO



NOVO AEROPORTO

▼ Investimento

Orçado em R\$ 523,5 milhões, o projeto prevê novo terminal de passageiros, com 31 balcões de check-in, 75 pontos comerciais, nova pista, pátio para trânsito e estacionamento de aeronaves e mais vagas de estacionamento.



MOVIMENTAÇÃO

▼ Capacidade

A movimentação de passageiros será triplicada, passando de 3,5 milhões de usuários para 10 milhões por ano. O novo aeroporto também vai aumentar em pelo menos quatro vezes o número de lojas.



PISTA

▼ Tamanho maior

Quando as obras forem concluídas, a atual pista e terminal deverão ser voltados para jatos executivos e helicópteros, enquanto a nova pista, de 2.058 metros, receberá aviões de maior porte, e realizará atividades da aviação comercial.

DIVULGAÇÃO/INFRAERO